

CÓDIGO DE ÉTICA SENGE-RS

Outubro/2024

DIRETORIA – GESTÃO 2023/2026

Presidente

Cezar Henrique Ferreira

Vice-Presidente

José Luiz Bortoli de Azambuja

Vice-Presidente

João Leal Vivian

Diretor Administrativo

Dulphe Pinheiro Machado Neto

Diretor Administrativo Adjunto

Nelso Volcan Portelinha

Diretor Financeiro

Luiz Alberto Schreiner

Diretor Financeiro Adjunto

Vera Maria Kroeff Carrion

Diretor de Negociações Coletivas

Gustavo Silva da Rocha

Diretor de Negociações Coletivas Adjunto

Tadeu Ubirajara Moreira Rodriguez

Diretor de Apoio e Qualificação Profissional

Diego Mizette Oliz

Diretora de Apoio e Qualificação Profissional Adjunta

Jessica Bandeira Moraes

DIRETORES SUPLENTEs

Adriano de Vasconcelos Maboni
Marco Antonio Kappel Ribeiro
Eduardo Barbosa Carvalho
Córdula Eckert
Maércio de Almeida Flores Cruz
Luís Inácio Camargo Gré
Marcio de Aguiar Gomes
Luisa Leupolt Campos
Moema Felske Leuck
Adinaldo Soares de Fraga
Pedro Henrique Guardiola Ferreira

REPRESENTAÇÃO JUNTO À FNE

Vulmar Silveira Leite
Cynthia Vieira Bonatto

CONSELHO FISCAL

Augusto Portanova Barros
Jose Claudio Secchi Motta
Gilberto Libório Barros Junior
Bruna Bresolin Roldan
Fabiano Dornelles Ramos
Elizabeth Trindade Moreira

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

Vinicius Teixeira Galeazzi (licenciado desde 06 de setembro de 2024)
Nanci Begnini Giugno
Biane de Castro
Gervásio Paulus
Flávio Abreu Calcanhotto
Luiz Antonio Timm Grassi
Claudio Luiz Garcia D'Almeida
Mogli Carlos Veiga
Rafael Volquind
Isabel Pitta Klein
Diego de Oliveira
Sandro Donato Pavanatto Cerentini

Marcos Fernando Uchoa Leal
Paulo Carvalho Laydner
Flavia Kaufmann Samboranha

NÚCLEOS REGIONAIS

Núcleo Metropolitano

Guilherme Toniolo
Irineu Pedro Foschiera
Ricardo Barreira Orling
Rafael Pinto da Cunha
Maximiliano Finkler Neto
Jaqueline Niederauer Bucker
Luis Humberto de Mello Villwock
Patrícia Sarmanho
José Cláudio da Silva Sicco
Ciro Carlos Lucchese Ceratti
Flavio Ampessan
Luisa Tania Elesbao Rodrigues

Núcleo Serra

Fernanda Santos Pescador
Valfredo Reali

Núcleo Litoral

Rodrigo de Toledo

Núcleo Fronteira Sudoeste

Marcio Marun Gomes
Lizandro Oliveira Taschetto

Núcleo Fronteira Oeste

Rafael da Silva de Vargas

Núcleo Central

Katiule Pereira Morais
Fabrício Longhi Bolina
Luiz Eduardo Correa de Lima

Núcleo Noroeste

Caroline Daiane Raduns

Núcleo Planalto

Luis André de Almeida Maciel

Nilton Cipriano Dutra de Souza

Núcleo Alto Uruguai

Paulo César Schommer

Gilberto Rodrigues Jaenisch

Núcleo Sul

Fábio Silveira Costa

Marcio Almeida Gama

Anderson Garcia Brião

Geverson Lessa dos Santos

SENGE-RS – SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Av. Érico Veríssimo, 960 – Menino Deus – Porto Alegre/RS – 90160180-000

Site: www.senge.org.br – Fone (51) 3230-1600 – WhatsApp: (51) 3230-1650

E-mail: senge@senge.org.br

ÍNDICE

I – Introdução	7
II - Objetivo	7
III - Principais agentes éticos internos	7
IV – Aplicação	8
V - Identidade do Sindicato	8
VI - Sistema de Governança do SENGE-RS	9
VII - Revisão e aprovação	16
VIII - Termo de Compromisso	16
Anexo I - Termo de Compromisso	17
Anexo II – Divulgação e Tramitação de Denúncias	18

CÓDIGO DE ÉTICA DO SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SENGE/RS

I - Introdução

O Código de Ética do SENGE-RS é o documento que reúne os princípios éticos norteadores da atuação do Sindicato, orientando as relações no ambiente organizacional e as atitudes de seus profissionais no exercício de suas funções e nos relacionamentos com os públicos interno e externo. Está contemplado no planejamento estratégico da Entidade e, passou a constar no estatuto a partir da assembleia geral realizada em 5 de maio de 2022.

II - Objetivo

O objetivo do Código de Ética do SENGE-RS é servir de guia de orientação de comportamentos e atitudes dos agentes éticos nas suas decisões, ações e relações com os diversos públicos, bem como estimular o aperfeiçoamento dos instrumentos que fazem parte do seu Sistema de Governança.

III - Principais agentes éticos internos

- diretores;
- conselheiros do Conselho Fiscal;
- conselheiros do Conselho Técnico Consultivo;
- representantes dos Núcleos Regionais;
- representantes junto a FNE;
- funcionários;
- estagiários;
- associados;
- conselheiros do Sindicato no CREA;
- delegados sindicais do Sindicato nas empresas;
- representantes do Sindicato nos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas e;
- profissionais indicados para representar o Sindicato em fóruns diversos.

IV - Aplicação

O Código de Ética do SENGE-RS aplica-se aos seus:

- principais agentes éticos, conforme relação do item III;
- fornecedores de bens e serviços;
- demais profissionais contratados pelo SENGE-RS.

O Código de Ética oferece orientações claras e não negociáveis, sem a pretensão de atender a todas as possibilidades inerentes ao desenvolvimento diário das atividades. No caso de se confrontar com situações não contempladas neste documento, deve-se buscar junto ao Comitê de Ética a orientação sobre a conduta adequada para cada situação.

Todos os agentes, acima mencionados, independentemente do cargo, ou da natureza do vínculo que tem com o SENGE-RS, deverão:

- observar os padrões éticos e de comportamento definidos nesta normativa e,
- firmar o Termo de Recebimento e Compromisso, conforme modelo em anexo, o qual será arquivado e mantido enquanto o seu signatário(a) mantiver vínculo com o Sindicato.

V - Identidade do Sindicato

Missão

Organizar, defender, apoiar e promover os interesses coletivos e individuais dos profissionais representados pelo SENGE-RS nas suas relações de trabalho e oferecer condições para a qualificação profissional e qualidade de vida, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Visão

Manter-se como entidade referência para os profissionais da área tecnológica, em benefício da sociedade.

Valores

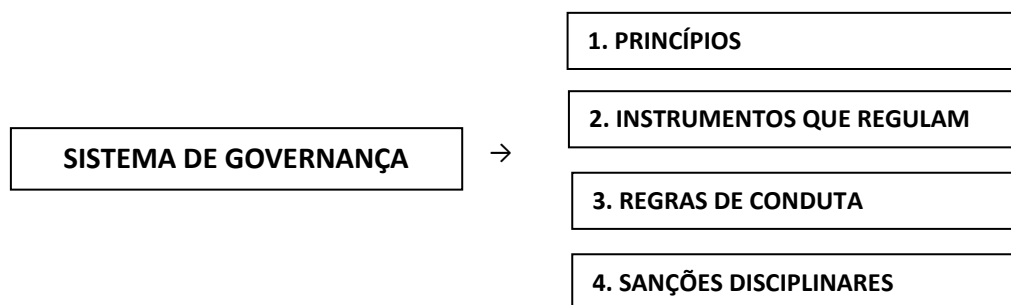
- Não ter vinculação político partidária;
- Tomar decisões diretivas coletivamente;

- Desenvolver a atividade sindical e de dirigente sem personalismo;
- Representar o engenheiro é tarefa indelegável;
- Nortear todas as ações por princípios éticos, transparência e busca permanente da sustentabilidade da entidade;
- Buscar a excelência no atendimento e prestação de serviços.

VI - Sistema de Governança do SENGE-RS

O Sistema de Governança do SENGE-RS tem como objetivo criar ambientes de gestão e de tomada de decisões transparentes e participativos, que promovam e façam valer os valores e os princípios assumidos e declarados, baseado:

- no método de gestão com foco nos processos definidos pelo Planejamento Estratégico;
- em como os seus processos e relacionamentos com seus diversos públicos devem ocorrer;
- em um conjunto de instrumentos reguladores, normativos e orientadores.



1. Princípios que norteiam o Sistema de Governança do SENGE-RS:

I - Observância e cumprimento:

1. da Constituição da República Federativa do Brasil;
2. do [Código de Ética Profissional](#) estabelecido em 1971 pelo sistema CONFEA/CREA, para acompanhar o cotidiano dos profissionais da Engenharia, da Agronomia e das Geociências, atendendo o que preconiza a Lei nº 5.194/1966;

3. do Estatuto do Sindicato;
4. dos Regulamentos do Sindicato;
5. das Resoluções da Diretoria Executiva;
6. das Deliberações da Assembleia Geral;
7. dos demais instrumentos vigentes.

II - Considerar a categoria de engenheiros a razão de ser do SENGE-RS.

III - Focar na defesa dos empregos dos engenheiros, do patrimônio público, do Salário-Mínimo Profissional - SMP, e na busca por boas condições de trabalho de seus representados.

IV - Garantir um relacionamento de confiança e respeito entre dirigentes, conselheiros, funcionários, estagiários, delegados sindicais, representantes em fóruns diversos, associados.

V - Adotar as melhores práticas de gestão, que possam qualificar e fortalecer ainda mais o seu Sistema de Governança.

VI - Apoiar ações voltadas à formação da cidadania, de combate as discriminações sociais, defesa da democracia e do estado de direito, defesa dos direitos humanos, e do desenvolvimento sustentável.

VII - Zelar pela qualificação profissional.

VIII - Garantir um clima saudável no ambiente do trabalho, cabendo a todos a busca de um relacionamento ético e respeitoso, com comportamento colaborativo, na busca das metas comuns e do trabalho em equipe.

2. Instrumentos que regulam e orientam o Sistema de Governança do SENGE/RS:

As ações e práticas estão norteadas por um conjunto de instrumentos capazes de garantir que sua missão institucional seja pautada pela responsabilidade, a saber:

Planejamento 2.1	Processo Decisório 2.2	Melhoria Contínua 2.3	Acompanhamento do desempenho 2.4	Instrumentos Normativos 2.5
----------------------------	----------------------------------	---------------------------------	--	---------------------------------------

2.1. Instrumentos de Planejamento

1. Planejamento Estratégico;
2. Previsão Orçamentária;
3. Planejamento de Investimentos;
4. Planejamento tático e operacional;
5. Planos de Ação.

2.2. Instrumentos voltados para formalizar os processos decisórios

1. Deliberações da Assembleia Geral;
2. Deliberações de diretoria;
3. Resoluções de diretoria.

2.3. Instrumentos voltados para melhorias

1. Instruções de Trabalho;
2. Planos de Ação;
3. Procedimentos internos.

2.4. Instrumentos voltados para o acompanhamento

1. Balanço Patrimonial;
2. Relatório de Investimentos;
3. Relatório Anual de Atividades;
4. Balancetes;
5. Balanço Anual;
6. Reuniões de monitoramento da execução do Planejamento Estratégico.

2.5. Relação de Instrumentos Normativos

1. Estatuto;
2. Código de Ética;
3. Políticas;
4. Normas;
5. Procedimentos internos normativos;
6. Deliberações;
7. Resoluções;
8. Atas;
9. Planejamento Estratégico;
10. Manuais;
11. Manifestações do Conselho Fiscal;
16. Processos Administrativos.

3. Regras de conduta

3.1. Deveres de cada integrante do SENGE-RS:

I - Adotar conduta compatível com padrões de honestidade, justiça, cordialidade, legalidade, transparência e obediência às leis, normas e condições estabelecidas:

- no Estatuto;
- nos Valores estabelecidos no Planejamento Estratégico;
- nas Deliberações;
- nas Resoluções;
- no Regimento interno;
- nos Regulamentos;
- em normativos específicos;
- no código de ética do sistema CONFEA/CREA.

II - Executar as suas atividades, respeitando a hierarquia e buscando sempre a qualidade e a melhoria dos trabalhos desenvolvidos.

III – Informar ou consultar o Comitê de Ética, que será criado por resolução da diretoria Executiva, caso tenha conhecimento de alguma

atividade antiética, ilegal ou duvidosa, que possam comprometer o patrimônio ou a imagem do SENGE-RS.

IV - Atuar sempre em defesa dos interesses do Sindicato, mantendo sigilo sobre seus documentos, e informações, que envolvam associados, ou terceiros.

3.2. Condutas inaceitáveis

Uma boa governança deve criar um ambiente onde pessoas cumpram regras e tenham comportamento ético e de forma voluntária.

Para tal o SENGE-RS não autoriza que os integrantes do seu Quadro de funcionários, Dirigentes, membros do Conselho Fiscal, Conselheiros, Delegados Sindicais, Representantes em fóruns diversos a:

I – Fazer uso de sua autoridade para finalidade estranha aos interesses do Sindicato, mesmo que observadas as formalidades legais vigentes;

II - Aceitar ou oferecer, direta ou indiretamente, favores ou presentes que possam influenciar:

- decisões;
- facilitar acordos ou;
- beneficiar terceiros.

III - Apoiar qualquer atividade que seja conflitante com os interesses do Sindicato;

IV - Adotar atitude ou manifestar opinião discriminatória em relação a:

- etnia;
- origem;
- sexo;
- orientação sexual;
- crença religiosa;
- condição de sindicalização;
- convicção política ou filiação partidária;
- classe social;
- condição de portador de necessidades especiais;

- estado civil ou
- idade.

V - Divulgar informações sigilosas ou privilegiadas em prejuízo do Sindicato ou de terceiros;

VI - Propor ou autorizar a admissão no Sindicato de funcionários que possuam grau de parentesco em primeiro grau com os dirigentes;

VII - Manifestar-se em nome ou por conta do Sindicato, em qualquer meio de comunicação, sobre assuntos relacionados ao mesmo, salvo se, em razão de sua competência profissional e desde que previamente autorizado pela Diretoria Executiva. Ficam ressalvados os diretores da Diretoria EXECUTIVA tempo integral os quais, pelo fato de terem dedicação integral, podem e devem estar nivelados nos assuntos de interesse da entidade;

VIII - Praticar, estimular ou acobertar qualquer tipo de assédio, seja de natureza moral ou sexual, que possam provocar o constrangimento alheio;

IX - Criar ou ajudar a disseminar boatos a respeito do Sindicato;

X - Ser conivente com infração ao Estatuto ou a qualquer instrumento interno do SENGE-RS e deste Código de Ética;

XI - Permitir ou fazer qualquer tipo de propaganda política ou religiosa, bem como permitir ou fazer propaganda comercial ostensiva, nas dependências do SENGE-RS.

XII - Dar ou aceitar presentes, exceto quando sejam brindes claramente identificados e sem valor comercial significativo;

XIII - Coletar, arquivar, armazenar, utilizar, reproduzir, transmitir, divulgar, processar ou proceder com qualquer ato de tratamento de dados pessoais em desacordo com a diretrizes da Lei nº 13.709/2018 e, quando existente, com os normativos e regulamentos da política

interna de tratamento de dados e segurança da informação do SENGE-RS;

XIV - Acessar dados pessoais, ainda que corretamente armazenados no SENGE-RS, sem ostentar a autorização ou designação interna para tanto;

XV - Deixar de adotar, a quem se incumbiu, as medidas cabíveis para assegurar o acesso e/ou tratamento de dados pessoais em consonância com as diretrizes da Lei 13.709/2018 e, quando existente, com a política interna de tratamento de dados pessoais e segurança da informação do SENGE-RS;

XVI - Deixar de comunicar ao(s) responsável(eis) interno(s) sobre eventual descumprimento da política de proteção de dados e sigilo das informações a que tenha conhecimento inequívoco.

4. Sanções disciplinares

A violação das disposições deste Código sujeitará o infrator às condições de penalidades disciplinares e legais remetendo ao órgão que originou a demanda para a aplicação da deliberação, de acordo com a gravidade, a saber:

- Casos leves: censura reservada;
- Casos moderados: censura pública;
- Casos graves: suspensão temporária;
- Casos gravíssimos: suspensão definitiva.

As ações disciplinares aplicadas pelo SENGE-RS não dispensam, nem substituem eventuais penalidades legais por infrações a normas ou regulamentos de órgãos ou entidades com as quais o SENGE-RS se relaciona.

Ao infrator deste Código será dado direito à defesa, após notificação, antes da aplicação da pena.

Cabe à Diretoria Executiva apoiada pelo Comitê de Ética divulgar o Código de Ética, zelar pela observância e seu cumprimento e propor e recomendar o seu aperfeiçoamento.

VII - Revisão e aprovação

A revisão do Código de Ética é de responsabilidade do Comitê de Ética e a sua aprovação cabe a Diretoria.

O presente Código de Ética foi aprovado pela Diretoria em 22/05/2023.

VIII - Termo de Compromisso

Após a aprovação deste Código de Ética, todos os membros da diretoria, membros dos conselhos, dos comitês, dos demais fóruns de atuação do sindicato, dos funcionários e de fornecedores de serviço e de materiais, deverão ter conhecimento e subordinar-se à assinatura do Termo de Compromisso, no qual ficará explícita a responsabilidade pelo seu cumprimento integral. Situação que também deverá ocorrer a cada nova formalização de associação ao SENGE-RS.

Porto Alegre, 22 de maio de 2023.

Aprovado em reunião de diretoria em 22 de maio de 2023.

Anexo I - TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente Termo de Compromisso declaro que recebi o Código de Ética do SENGE-RS e estou ciente dos princípios, regras gerais de conduta e vedações, manifestando minha concordância com todos os seus termos e, ainda, assumindo o compromisso de incorporá-los na minha relação diária com o Sindicato.

Preencha em letras de forma:

Nome:

Assinalar com um “x” a natureza da sua relação com o SENGE-RS:

- Funcionário Diretor Associado
 Prestador de Serviços Conselheiro no CREA
 Conselho Fiscal Delegado Sindical
 Comitê/Comissão _____

Endereço:

Assinatura:

Porto Alegre,

Este Termo de Compromisso deve ser arquivado na pasta individual do funcionário, diretor, associado, delegado sindical, conselheiro ou prestador de serviço.

Anexo II – DIVULGAÇÃO E TRAMITAÇÃO DE DENÚNCIAS

Para a divulgação e tramitação de denúncias:

- será criado e divulgado um canal de denúncias, no qual possa ser garantido o sigilo ao denunciante;
- será criado um fluxo para o trâmite de denúncias, como resumidamente descrito no exemplo:
 1. Canal de Denúncias ou Comitê de Ética – recebe a denúncia ou consulta;
 2. Canal de Denúncias (se foi quem recebeu) – encaminha a denúncia ou consulta ao Comitê de Ética para análise;
 3. Comitê de Ética analisa a denúncia ou consulta quanto a ocorrências de violação dos princípios éticos estabelecidos, investiga a veracidade visando reduzir a subjetividade de interpretações pessoais e, se for o caso, opina sobre a ação corretiva;
 4. Comitê de Ética encaminha o resultado da análise e as recomendações ao diretor presidente;
 5. Diretor presidente analisa o resultado e juntamente com os vice-presidentes delibera a respeito do encaminhamento final da denúncia ou consulta e o sindicato emite um retorno ao denunciante (quando este se identificou).